

## INCLUSÃO AO IMIGRANTE EM SITUAÇÃO VULNERÁVEL: COM FOCO NA PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO I E II

Carla Aparecida Loos<sup>1</sup>

[carlaloos@hotmail.com](mailto:carlaloos@hotmail.com)

Josiene Taborda<sup>1</sup>

[josiene.taborda@hotmail.com](mailto:josiene.taborda@hotmail.com)

Lilian Ferreira de Moraes<sup>1</sup>

[lilian\\_millani@hotmail.com](mailto:lilian_millani@hotmail.com)

Tatiane Moroso<sup>1</sup>

[tatianesilva36840@gmail.com](mailto:tatianesilva36840@gmail.com)

Andressa Francine Paes Ribeiro<sup>2</sup>

[andressapmuller@hotmail.com](mailto:andressapmuller@hotmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** imigrante, solidariedade, enfermagem.

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:** A interdependência de um mundo globalizado nos coloca, enquanto seres humanos a necessidade e a responsabilidade de nos organizarmos em prol da possibilidade de vivermos bem e de sobrevivermos enquanto humanidade. Para tanto, urge aprendermos a viver juntos. Neste sentido, o desenvolvimento da cultura solidária tem se tornado necessidade vital. Partindo dessa ideia o Projeto Solidariedade com sua abordagem vivencial constitui uma estratégia de aprendizagem inovadora, o qual proporciona a nós como alunos um mergulho em uma realidade que muitas vezes parece muito distante e permite que saíamos de uma possível condição de indiferença para uma atitude de indignação de ações positivas, visto isso, a enfermagem depara-se cada vez mais com desafios numa sociedade globalizada à fim de contribuir para a promoção e prevenção à saúde ao imigrante em situação vulnerável. A migração de pessoas traz consigo novos desafios aos profissionais de saúde, principalmente ao enfermeiro, no sentido de realizarem o acolhimento e as intervenções primárias culturalmente congruentes a este novo público. Recentemente, venezuelanos passaram a se movimentar pelas fronteiras da região norte do Brasil, em rota de fuga de uma grave crise econômica e política pela qual passa o país, diante disso observou-se a necessidade de ressaltar a importância do acolhimento em saúde nos processos de inclusão aos imigrantes na sociedade e pelas instituições de saúde. Por este motivo a instituição escolhida fora a Ação Social do Paraná (ASP), uma organização sem fins lucrativos, atuante nas áreas da Assistência Social, Educação e Segurança Alimentar e Nutricional, sendo a Casa de Acolhida Dom Oscar Romero uma das unidades atendidas pela ASP, a qual presta

serviço de acolhimento institucional provisório para adultos e famílias em situação de migração, onde oferta abrigo, atendimento social, orientação jurídica e integração local a migrantes, buscando promover vida digna com a inserção laboral e comunitária na cidade de Curitiba (PR), encaminhadas através do Programa de Interiorização do Governo Federal. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Para a realização deste projeto foram realizadas três visitas a casa de acolhida Dom Oscar Romero, sendo as duas primeiras para levantamento de dados dos 51 imigrantes instalados na Unidade, onde se realizou testes de glicemia, verificação de níveis pressóricos e antropometria nutricional. Com base nos dados verificou-se a necessidade de abordar por meio de ação educativa, uma palestra enfatizando a importância da prevenção e promoção a saúde, atentando para a diabetes mellitus, (DM), a qual é caracterizada por desordem metabólica por múltiplas etiologias, sendo esta uma doença crônica não transmissível. No terceiro dia fora ministrada uma palestra para os 51 imigrantes focada na prevenção ao DM, e na sequência abriu-se espaço para comentários, esclarecimento de dúvidas e dinâmica na qual foi fornecido aos participantes um caça palavras, sendo um em português e o outro em espanhol, onde os mesmos deveriam encontrar palavras relacionadas a prevenção à diabetes e os cinco primeiros a completarem a atividade receberiam um brinde. Ao término das atividades houve entrega aos participantes de uma carteirinha para controle de pressão arterial, glicemia e peso. Por fim, os agradecimentos, e na sequência ofereceu-se um café da tarde de confraternização para o encerramento das atividades desenvolvidas pelo projeto solidariedade. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Ao fim da ação foi possível observar o quanto os imigrantes compreenderam a importância do autocuidado, de reconhecer sinais e sintomas relacionados a glicemia e ainda de aderir a rotina de hábitos que favoreçam a qualidade de vida. Assim tivemos a certeza que o objetivo da ação foi alcançado, onde foi possível notar que a ação ali realizada contribuiu para a promoção e prevenção à saúde ao imigrante em situação vulnerável. **RECOMENDAÇÕES:** As iniciativas do Projeto Solidariedade abrem um amplo campo para o desenvolvimento de pesquisas, e para a autorreflexão sobre o modo como se deve lidar com o “outro”, o “imigrante” ou “refugiado”, além de como se deve olhar para os processos de saúde, doença e atenção. Aqueles que desejam prestar assistência à saúde, façam-na de maneira holística, humanizada e de qualidade, assim, poderão corroborar para que os princípios fundamentais do SUS, universalidade, integralidades e equidade, saiam do papel e sejam realmente colocados em prática, deste modo as ações serão positivas e transformadoras, contribuindo para uma sociedade mais justa para todos.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de graduação em enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe;

<sup>2</sup> Professora orientadora do projeto solidariedade da Faculdades Pequeno Príncipe.

## REFERÊNCIAS

ACNUR. Convenção relativa ao estatuto dos refugiados de 1951. 2016. Disponível em: <[https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Convencao\\_relativa\\_ao\\_Estatuto\\_dos\\_Refugiados.](https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Convencao_relativa_ao_Estatuto_dos_Refugiados.)>. Acesso em: 20 abr. 2019.

ACNUR. Cartilha para Refugiados no Brasil. 2014. Disponível em:< [https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2018/02/Cartilha-para-Refugiados-no-Brasil\\_ACNUR-2014.pdf](https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2018/02/Cartilha-para-Refugiados-no-Brasil_ACNUR-2014.pdf). Acesso em: 27 de mai. 2019)

ACNUR. Manual dos Procedimentos e Critérios a Aplicar Para Determinar o Estatuto Do Refugiado. 2011. Disponível em:< [https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2018/02/Manual de procedimentos e crit%C3%A9rios para a determina%C3%A7%C3%A3o da condi%C3%A7%C3%A3o de refugiado.pdf](https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2018/02/Manual_de_procedimentos_e_crit%C3%A9rios_para_a_determina%C3%A7%C3%A3o_da_condi%C3%A7%C3%A3o_de_refugiado.pdf)> Acesso em: 20 abr. 2019.

[ACNUR. Desde 2003, o ACNUR implementa a Cátedra Sérgio Vieira de Mello \(CSVM\) em cooperação com centros universitários nacionais e com o Comitê Nacional para Refugiados, 2003. Disponível em: https://www.acnur.org/portugues/catedra-sergio-vieira-de-mello/](https://www.acnur.org/portugues/catedra-sergio-vieira-de-mello/). Acesso em: 20 de abr. 2019.

ACNUR. Qual a diferença entre ‘refugiados’ e ‘migrantes’? 2016. Disponível em:< <https://nacoesunidas.org/qual-a-diferenca-entre-refugiados-migrantes/>>. Acesso em: 29 abr. 2019.

ANNONI, D. Direito internacional dos refugiados e o Brasil, 2018. Disponível em: <http://www.dedihc.pr.gov.br/arquivos/File/2018/livroDireitoInternacionadosRefugiadosoBrasil.pdf>> Acesso em: 20 abr.2019.

BRASIL. Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Institui a Lei de Migração. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm). Acesso em: 20 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Justiça. Anteprojeto de Lei de Migrações e Promoção dos Direitos dos Migrantes no Brasil. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/10947.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

BROCA, P. V.; FERREIRA, M. A. Equipe de enfermagem e comunicação: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.** 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/14.pdf>. Acesso em: 28 de mai. 2019.

CARVALHO TORRES, Heloisa et al. Capacitação de profissionais da atenção primária à saúde para educação em Diabetes Mellitus. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, n. 6, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/3070/307023868006/> Acesso em mai. 2019.

CARVALHO, P. Política Nacional de Atenção à Sade no Brasil está em fase de implantação, 2017. **Folha de Boa Vista**. Disponível em:< <https://folhabv.com.br/noticia/Politica-Nacional-de-Atencao-a-Saude-no-Brasil-esta-em-fase-de-implantacao/26571>. Acesso em: 03 de mai. 2019.